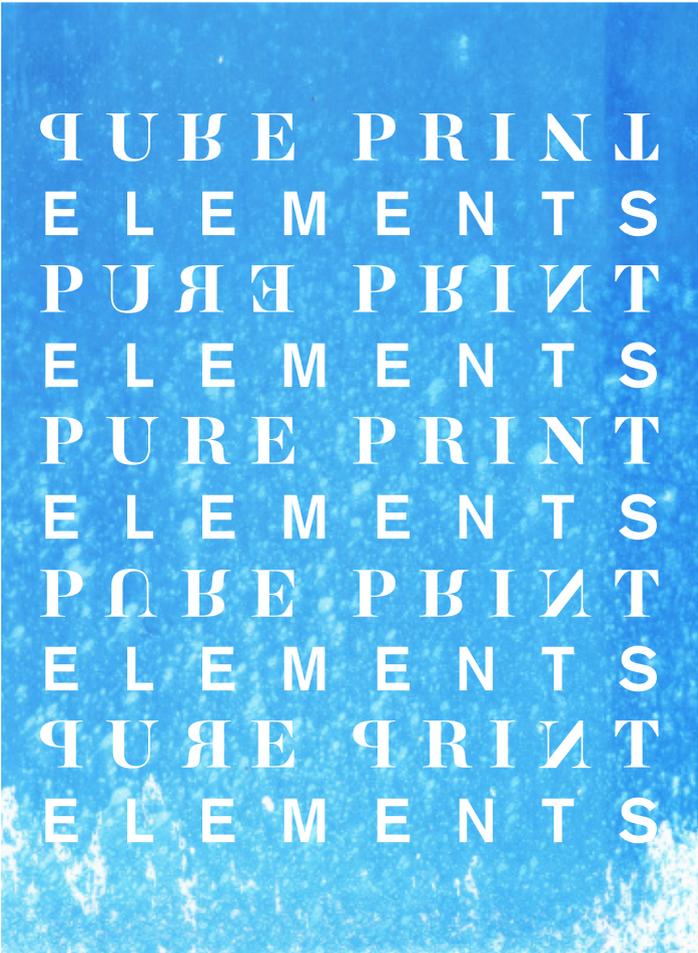


MANUAL

Construção e aproveitamento
de quadros serigráficos

INSTRUMENTOS



NÚMERO 5

Construção e aproveitamento de quadros serigráficos

A serigrafia insere-se nas técnicas permeográficas, o que significa que a impressão é realizada com uma matriz permeável. A mesma, constituída por tecido de trama ortogonal, deixa-se vaziar. De acordo com a densidade, a dita rede permite a impressão com tinta com resultados muito uniformes.

A serigrafia tem a sua origem numa micro-rede em tecido que se estica sobre uma moldura. Nessa rede selecionam-se as áreas a imprimir, que correspondem às áreas que se podem bloquear. As áreas de desenho podem-se bloquear de várias formas. Com obturadores líquidos ou obturadores sólidos, isto é, máscaras recortadas a partir de papel. Podem ainda ser sensibilizadas com emulsão fotossensível e expostas à luz com positivo/fotolito. Um fotolito deve ser constituído por uma imagem de qualidade razoável, preferencialmente a preto e branco, com o contraste elevado, impressa ou desenhada sobre papel transparente (ex. acetato). As zonas a preto bloqueiam a passagem dos UVs permitindo que aí se abra a rede, através de um jato de água, para posteriormente passar a tinta com ajuda de raquetes, para o papel.

A função do bastidor, caixilho ou quadro serigráfico é suportar o tecido serigráfico sob tensão, permitindo ao mesmo tempo o manuseio e repetibilidade de posição da impressão (registro). Estando esticando, o tecido faz a dosagem da tinta de forma conveniente e permitindo a impressão fora de contato com o substrato a imprimir. Portanto, alguns pontos ficam evidentes quanto à performance desejável de um quadro serigráfico:

A escolha do material para produção da matriz é um passo fundamental. A maioria dos artistas tende a eleger um tipo de rede ou tipo de estrutura para o seu trabalho, e essa escolha irá influenciar a impressão que futuramente será feita. À semelhança do que acontece para outros processos de reprodução, também a serigrafia pode manter características rudimentares e artesanais. É crucial perceber a natureza dos materiais que utilizamos na produção de trabalhos para conseguir obter bons resultados.

Perceber como são feitos, como se podem modificar de acordo com as necessidades práticas, a sua resistência, a sua eficácia e diversidade.

Este manual apresenta assim várias soluções caseiras de montagem de redes num espírito DIY (do-it-yourself). As soluções incluem:

- Construção de quadros serigráficos;
- Produção de quadros serigráficos de pequeno formato a partir de molduras recortadas sobre contraplacado de 1,5cm de espessura;
- Produção de quadros serigráficos de pequeno formato a partir de molduras de madeira revestidas com meias de vidro.

Construção de quadros serigráficos com redes artesanais

Materiais

Grampo
Tesoura
Martelo
Feltro
Agrafador de parede
Tecido (voile)
Bastidor



Procedimento 1

#1

Colocar o tecido sobre uma estrutura de madeira quadrangular ou retangular. O tecido deverá ocupar toda a área da estrutura ficando de sobra perto de 10 centímetros de cada lado.



#2

Colocar pequenos rectângulos de feltro nos vértices das quatro extremidades para não danificar o tecido assim que o grampo seja aplicado.



#3

Colocar o grampo sobre a área que o feltro ocupa e apertar para que o tecido não se mova.



#4

Fazer o mesmo procedimento referido anteriormente com o feltro e o grampo nos outros dois vértices deixando um vértice livre para criar a tensão final.



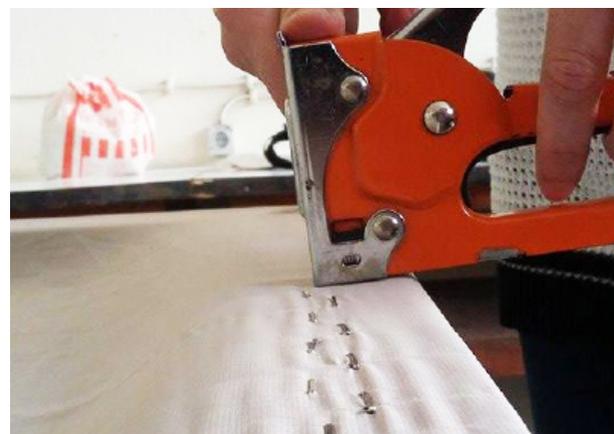
#7

Colocar o agrafador entre os dois grampos e agrafar, ao mesmo tempo que se cria uma tensão no tecido puxando-o com a mão.



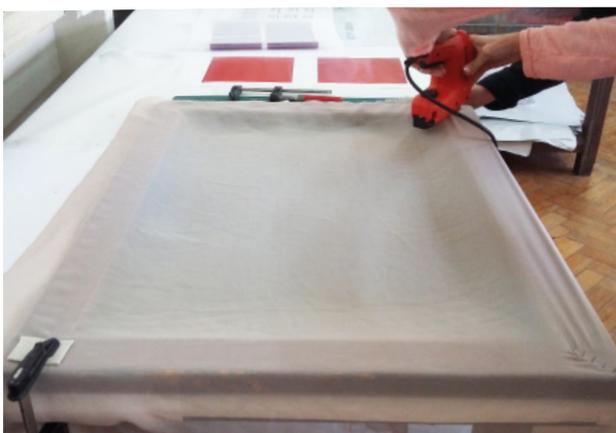
#5

Retirar o primeiro grampo a ser colocado e com um agrafador de parede agrafar o vértice com 5 agrafos na diagonal. Colocar novamente o grampo.



#8

A partir do centro onde se encontra o primeiro agrafado, optar pelo lado direito ou esquerdo para preencher o espaço com agrafos até ao grampo. Os agrafos deverão ter cerca de 1 centímetro de distância entre eles, tanto na vertical como na horizontal, criando assim duas linhas de agrafos para melhor tensão do tecido. Criar sempre tensão no tecido puxando-o com a mão.



#6

Criar uma ligeira tensão puxando o tecido antes de agrafar o segundo vértice e assim consecutivamente o terceiro. Colocar novamente os grampos.



#9

Assim que um lado estiver completo, iniciar o lado restante até ao grampo. Fazer o mesmo procedimento nos lados restantes e retirar os grampos.



#10

Puxar o tecido pelo vértice sem agramos horizontais e agramar na horizontal finalizando o tensionamento do tecido.



#11

Recortar o excesso de tecido pela linha que limita a estrutura.



Procedimento 2

#1

Desapertar o bastidor criando uma folga entre os dois elementos. Colocar o tecido voil entre os dois arcos ficando o arco maior por cima para atracar o tecido. Apertar o bastidor e puxar o tecido para criar tensão no centro.



#2

Cortar o excesso de tecido deixando 10 centímetros de sobra para ajustar a tensão.

Produção de quadros serigráficos de pequeno formato a partir de molduras recortadas sobre contraplacado de 1,5cm de espessura

Materiais

Quadros serigráficos de pequeno formato
(aproveitamento de telas tensionadas)

Contraplacado de 1,5cm de espessura

Cola 2 componentes para serigrafia

Trincha

Contentor (para a cola)

Balança

Rede serigráfica usada

Quadro serigráfico velho (aproveitamento do tensionamento)



#1

Definir e desenhar as margens sobre contraplacado finlandês.



#2

Preparação para cortar com tico-tico, serra para madeira. Prender a madeira com um grampo, firmemente, tendo em atenção se a área de corte está livre, para evitar contactar com a serra noutras superfícies que não a desejada. Faz-se um furo com uma broca, maior que a espessura da serra, para que a partir deste se possa continuar a cortar sem que a serra salte ou parta.





#3

Reciclagem de um quadro existente cuja seda se estragou. Reutilização das zonas intactas e que mantêm o tensionamento da tela. A rede em questão dá origem a quatro novos quadros serigráficos.



#6

Colocação de pesos a reforçar contacto estanque entre superfícies a colar, num tempo aproximado de 8m.



#4

Preparação de cola usada no tensionamento de redes serigráficas, misturando os 2 componentes:

80% base (com cor)
20% catalizador (incolor)



#7

Após secagem, recorte da seda em torno das molduras.



#5

1. Aplicação da cola preparada sobre as molduras de madeira.
2. Colocação da rede serigráfica a reciclar em tensão.
3. Sobre a mesma, aplicar uma nova camada de cola.



#8

Aparar o excesso de seda em torno do quadro.



#9

Os quadros estão prontos!



#10

Utilização de um quadro serigráfico de pequeno formato, na impressão parcial de um cartaz.

Produção de quadros serigráficos de pequeno formato a partir de molduras de madeira revestidas com meias de vidro

Materiais

Moldura em madeira
Meia de vidro
Agrafos / agrafador
Emulsão fotossensível
Fotolitos desenhados em poliéster
Luz solar
Tinta acrílica
Raclete improvisada (placa de K-line)



Produção de quadros serigráficos de pequeno formato a partir de molduras de madeira revestidas com meias de vidro

#1

Colocar emulsão fotossensível sobre a rede serigráfica. Deixar secar em local sem luz.



#2

Expôr os quadros previamente emulsionados ao sol, colocando sobre estes os respectivos fotolitos desenhados recorrendo a marcadores negros à base de álcool ou opacadoras, ou ainda, simplesmente colocando objectos opacos sobre os mesmos, como uma tesoura ou fita-cola (ver imagem seguinte)



#3

De seguida revelar o quadro passando água pelo mesmo, até a zona que não recebeu luz, por estar bloqueada por desenhos escuros ou objectos opacos, começar a vazar. O desenho agora aberto permite a passagem da tinta, originando a impressão.



#4

Impressão utilizando uma
raclete improvisada, obtida
através de um pedaço de K-line.



#5

Resultado de uma das imagens
impressas durante o workshop
"Creative Thinking", da autoria de
Jurgis Bernatonis e Matas Duda.

Edição

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
PURE PRINT – Elements

Título

Manual – Construção e aproveitamento de quadros serigráficos

Coordenação editorial

Graciela Machado

Artistas

Jurgis Bernatoniš, Matas Duda

Investigação e produção oficial

Catarina Marques da Cruz, Diana Trindade, Graciela Machado,
Márcia Regina de Sousa, Sara Carneiro

Textos

Diana Trindade

Legendas

Diana Trindade, Catarina Marques da Cruz

Revisão

Graciela Machado

Design

Márcia Novais, Mariana Marques, Giulia Ferrigato
Catarina Marques da Cruz, Diana Trindade (inserção de conteúdos)

Fotografia

Giulia Ferrigato, Diana Trindade, Sara Carneiro,
Catarina Marques da Cruz, César Moura

Workshop “Cvbankas – Creative Thinking”

PURE PRINT - Elements, 2015
Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Projecto “O Acaso Controlado - A Expressividade da Serigrafia”

desenvolvido no âmbito do mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão,
por Diana Trindade, sob orientação de Graciela Machado, em 2016.

ISBN

000-000-000-000-0